

Capítulo IX

Como os Auxiliares Invisíveis trabalham com o que chamamos de mortos

Consideraremos agora algumas provas de que não encerramos nossa existência quando nós, o Ego, deixamos os nossos Corpos Densos no que é comumente chamado de morte, mas que transferimos nossa consciência deste Mundo para outro e continuamos a viver, revestidos de veículos mais sutis que não podem ser vistos com a visão física comum, mas são tão reais quanto corpos compostos de carne e sangue.

Se isso não é verdade, por que os profetas da antiguidade falaram à humanidade sobre o Céu e o Inferno e como viver para desfrutar as delícias do Céu e evitar as misérias do Inferno?

Todos os Cristãos acreditam que deve haver um céu, onde aqueles que viveram dignamente podem ir e que há um lugar de punição onde os malfeitores devem ficar. Pelas evidências que obtive, parece-me que a maioria das pessoas não se preocupa muito com o que lhes acontecerá após a morte. Muitos parecem deixar isso mais ou menos ao acaso, mas continuam tentando ser razoavelmente bons a fim de se prepararem para o céu.

Muitas pessoas, quando confrontadas com a questão de saber se vivemos após a morte ou não, dizem que ninguém voltou depois de morrer para provar que ainda viveu. Isso não é verdade, pois todos nós já vivemos antes, sem uma única exceção. Nós vivemos muitas vidas. Ocupamos todos os corpos de todas as raças e etnias e todos participamos das civilizações do passado. O problema é que não conseguimos nos lembrar de tudo o que nos aconteceu. A maioria de nós não se lembra de nada de quando éramos bebês e muito pouco de nossa infância.

Não é surpreendente que não possamos nos lembrar de um período de mil anos atrás, quando estivemos aqui antes em outros Corpos Densos.

Muitos Estudantes Rosacruz viram algumas de suas vidas passadas. Alguns viram isso por meio da Consciência do Período de Júpiter enquanto estavam fora de seus corpos durante o sono e se lembraram disso ao acordar na manhã seguinte. Outros, ainda mais avançados, receberam esse conhecimento em plena consciência desperta. Eles não apenas acreditam que vivemos após a morte, mas sabem que isso é absolutamente verdade.

Apresentarei para sua consideração algumas provas de que vivemos após a morte. É uma prova positiva para os Estudantes Rosacruz que viram e conversaram com esses ditos mortos, mas não será uma prova para vocês. Espero, no entanto, que essas histórias despertem o seu interesse pelo assunto e que você busque conhecer a verdade por si mesmo, pois só assim você saberá. Se desejar, você pode obter uma prova similar para si mesmo e então saberá e todas as dúvidas serão tiradas para sempre a respeito da vida após a morte.

Alguns Auxiliares Invisíveis têm investigado o que acontece com várias pessoas após a morte. Eles queriam saber sobre os efeitos do embalsamamento do corpo logo após o espírito deixar o Corpo Denso.

Conversando com várias pessoas que faleceram, eles aprenderam que em todos os casos em que o corpo foi embalsamado durante os primeiros três dias, a pessoa sentiu a dor e sofreu os ferimentos e foi queimada pelo fluido de embalsamamento.

Certa vez, uma senhora perguntou a um desses Auxiliares Invisíveis se aquele que morrera sofreria de frio se fosse colocado no gelo e ali permanecesse três dias antes do sepultamento. Disseram a ela que a pessoa sente frio no início, mas que ela logo se acostuma e depois coloca toda a sua atenção em ver o

panorama de sua vida, que não é interferido pelo frio, mas se perde quando o corpo da pessoa é embalsamado imediatamente após a morte. Eu vou te contar toda a história:

Alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados a um determinado lugar para ajudar um homem que havia morrido cerca de três dias antes. Eles o encontraram de pé, ao lado de seu Corpo Denso, em seu Corpo de Desejos. Esse homem morreu repentinamente de problemas cardíacos em um hospital, e as autoridades demoraram a levá-lo a um agente funerário porque a esposa dele tinha ido para a próxima cidade a alguns quilômetros de distância e não deixou nenhum endereço.

Eles colocaram o corpo dele em um necrotério e o mantiveram lá até que sua esposa voltasse. Quando a esposa do homem escreveu para ele no mesmo dia frio em que ela se foi, o pessoal do hospital abriu a carta. Eles descobriram onde ela estava e mandaram a polícia daquela cidade contar a ela sobre sua morte. Ela voltou para casa na tarde do terceiro dia e pediu ao agente funerário que fosse buscar o corpo.

Quando os Auxiliares Invisíveis o viram no dia seguinte, ele havia sido embalsamado e seu corpo foi colocado para ser enterrado, e ele estava ao lado dele. A Auxiliar Invisível, sem saber o que havia acontecido com ele, perguntou-lhe se o machucou quando o agente funerário o embalsamou e ela se assustou com a resposta dele.

“Ora, não, isso não me machucou. Senti frio por alguns minutos quando me colocaram no necrotério, mas isso logo passou.

Então comecei a ver minha vida desde o momento em que fiquei assim até que parou quando nasci. Estou realmente morto ou em transe? Eu vou acordar? “

A Auxiliar Invisível disse ao homem que ele estava morto, como o ser humano habitualmente denomina tal ocorrência.

“Isso é estranho”, disse ele. “Por que eu vi em forma de imagem tudo o que fiz na minha vida? Eu fiz várias coisas das quais me envergonho agora que as mostrei para mim.”

Então a Auxiliar Invisível disse-lhe que as imagens que ele tinha visto eram o registro de sua vida e que quando ele deixasse aquele lugar ele iria para um lugar, onde teria que expiar todos os seus erros.

“Lamento as coisas erradas que fiz e não as farei de novo”, disse o homem.

A Auxiliar Invisível perguntou-lhe por que ele estava ficando ao lado de seu corpo, e seja dito, ele queria ver seu funeral. Ele disse a ela que tinha sido um homem comum e tinha feito algumas coisas boas e algumas coisas ruins, mas que amava sua família e era bom para eles.

“Às vezes, eu tinha rajadas de maldade e errava”, disse ele. Em pouco tempo ele falou novamente.

“Vocês são as primeiras pessoas com quem consigo falar”, disse. “Você está morta como eu?”

“Não, não estamos mortos”, respondeu o outro Auxiliar Invisível. “Nossos corpos estão dormindo em casa.” O Auxiliar Invisível então contou ao homem sobre seus Ensinamentos Rosacruz.

“Ouvi falar desses Ensinamentos Rosacruz”, disse ele, “mas não prestei atenção neles e pensei que eram uma bobagem”.

Ai de mim! Quantas pessoas mais contataram os Ensinamentos Rosacruz e se afastaram descuidadamente, não percebendo a oportunidade maravilhosa

que veio a eles. Na morte, eles perceberão sua perda e descobrirão que os Ensinamentos Rosacruz dados pelos Irmãos Maiores são verdadeiros.

Certo dia, os Auxiliares Invisíveis foram para a cabeceira da cama de um homem que estava para falecer, e, lá, se materializaram. Uma Auxiliar Invisível avisou ao homem para dizer à sua esposa para não o embalsamar. Ela, então, ficou surpresa quando ele disse: “Eu quero ser embalsamado, pois eu estarei realmente morto e não em transe”.

“Você terá seu pedido atendido”, disse ela.

O homem faleceu depois que os Auxiliares Invisíveis foram embora e o agente funerário o embalsamou uma hora depois. Na noite seguinte, os Auxiliares Invisíveis foram vê-lo novamente e ele disse que sentia mais dores do que o tempo todo em que estivera doente.

“O agente funerário cortou meus dois braços”, disse ele, “e colocou uma ponta de um tubo de borracha em meu braço esquerdo e a outra no balde.

Ele usou uma seringa grande e bombeou um líquido forte no meu braço e no meu corpo. Queimou-me terrivelmente e então congelei e ainda estou com frio e com dor. Você não pode fazer algo por mim?

Depois que morri, comecei a ver o que havia feito durante os poucos minutos antes de minha morte. Eu me vi conversando com vocês dois e ouvi o que vocês disseram sobre o embalsamamento. Então comecei a queimar. Tentei dizer ao agente funerário que não estava morto, mas ele não me viu e não prestou atenção ao meu pedido para me deixar em paz. Quando toquei sua mão, minha mão passou direto por ele e ele continuou até que terminou. “

Então, a Auxiliar Invisível disse ao homem que seu registro de vida foi perdido porque ele não conseguiu revisá-lo com clareza, pois o fluido de embalsamamento havia atrapalhado a gravação.

“Isso deve ser verdade porque as imagens saíram tão rápido que eu mal conseguia distingui-las e estava queimando tanto”, disse o pobre homem.

O Auxiliar Invisível disse-lhe que isso era causado pelo fluido de embalsamamento que expulsava o sangue rapidamente antes de congelar.

Os Auxiliares Invisíveis estavam em seus Corpos de Desejos e então o homem podia vê-los, mas sua esposa e parentes não. Eles ouviram a esposa do homem conversando com seus amigos e parentes. “Eu me pergunto se agi certo quando permiti que meu marido fosse embalsamado”, disse ela. “Tenho ficado nervosa com isso desde então, e quando vou para a sala da frente sinto a presença dele. Eu me pergunto se ele está lá!”

Os Auxiliares Invisíveis saíram e materializaram o que pareciam ser Corpos Densos, e bateram na porta, e a esposa veio até a porta e os deixou entrar. “Oh, Senhora, por favor, diga-me “, ela disse, era para deixá-lo ser embalsamado? Eu acreditei em você, mas eu pensei que tinha que cumprir seu último pedido. “

A Auxiliar Invisível olhou para seu parceiro com expectativa. “Não, senhora, você agiu errado e foi contra o seu melhor julgamento”, disse ele.

Seu marido está na sala ao lado do corpo.

“Oh, Deus, tenha misericórdia de mim. Eu não sabia”, disse ela, e então desmaiou. As pessoas na sala correram para buscá-la e o Auxiliar Invisível disse-lhes para deixá-la em paz. Depois que a esposa acordou fora do corpo e ficou ao lado de seu Corpo Denso, ela olhou para o Auxiliar Invisível.

“Venha comigo”, disse ele.

“Estou no chão”, respondeu ela. “Não, eu estou aqui. O que há de errado?”

“Tudo bem. Venha conosco”, disse o Auxiliar Invisível. Ele então a conduziu para a sala da frente e quando a esposa e o marido se viram, correram para se encontrar, e ele disse a ela que os estranhos estavam certos e que ele gostaria agora de ter ouvido quando eles tentaram salvá-lo de todo esse sofrimento. “Nunca seja embalsamada”, disse ele. “Dói, queima e congela, e ainda estou com frio e sofrendo.”

A esposa disse ao marido que sentiu sua presença.

“Eu tentei lhe dizer quando você estava dormindo”, disse ele, “mas você sempre acordava e se levantava”.

“Você está morto?”, ela perguntou.

“Os estranhos me disseram que sou o que o ser humano chama de morto, mas não estou morto”, disse ele.

“Eu estou morta e vocês dois estão mortos?”, a esposa perguntou aos Auxiliares Invisíveis.

“Não estamos mortos e você desmaiou”, respondeu o Auxiliar Invisível.

Então, a esposa se despediu do marido e ele disse-lhe que ouvisse seus novos amigos e fosse uma boa mulher. Um Auxiliar Invisível carregou a esposa em seu Corpo de Desejos de volta ao Corpo Denso e disse às pessoas para pegá-la e colocá-la na cama.

Então ela voltou a si e lhes contou o que havia acontecido. Naturalmente, as pessoas pareceram surpresas e horrorizadas.

Um Auxiliar Invisível disse ao homem para querer bem a si mesmo e que nada o machucaria. Ele o fez e ficou bem imediatamente. O dito morto agradeceu ao Auxiliar Invisível, que então lhe disse que alguém estaria lá para

cuidar dele e acompanhá-los, e ele prometeu que o faria. Quando os Auxiliares Invisíveis saíram para a sala ao lado, a esposa estava lá falando sobre os estranhos.

“Certamente eles são Anjos disfarçados de humanos”, disse ela.

“Não, nós somos apenas servos da humanidade”, disse um Auxiliar Invisível a ela.

“Vou impedir que qualquer um seja embalsamado, se eu puder, de agora em diante”, disse a senhora.

Na manhã seguinte, os dois Auxiliares Invisíveis lembraram-se de ter conhecido esses dois homens que haviam falecido e sabiam que estavam vivos como sempre.

Uma tarde, um certo Auxiliar Invisível foi dormir e logo, em Corpo-Alma, saiu para o oeste, onde ocorreram fortes enchentes, mas ele não encontrou nada que pudesse fazer. Ele viu muita água, algum gado morto e algumas cobras. Ele conheceu um agente funerário em uma cidade e conversou com ele. O homem disse que tinha quatorze corpos que foram encontrados.

O Auxiliar Invisível perguntou ao homem se ele havia embalsamado os corpos.

“Sim”, disse ele. O Auxiliar Invisível entrou e explicou sobre o embalsamamento e o agente funerário riu dele. “Você acha que vou perder quinze dólares por corpo?”, ele perguntou.

O Auxiliar Invisível pegou na mão dele e lhe mostrou a verdade disso por meio da Consciência de Júpiter enquanto falava com ele, relatando-lhe vários casos que tinha visto. Então o homem viu por meio da Consciência de Júpiter, que é muito parecida com imagens em movimento. O homem ficou pálido e

começou a tremer. “O que eu fiz?”, ele exclamou. “Ora, eu destruí a visão deles de seus registros de vida. Como posso desfazer isso?”

O Auxiliar Invisível disse-lhe que ele poderia desfazer o erro, mantendo o restante dos corpos no gelo ou na geladeira elétrica até que fossem enterrados. Ele prometeu que faria isso, e o Auxiliar Invisível disse-lhe que voltaria naquela noite com um amigo e explicaria como ele poderia fazer um caixão de gelo para acondicionar os corpos dos mortos.

Naquela noite, dois Auxiliares Invisíveis encontraram o agente funerário e um deles materializou uma palestra sobre as condições pós-morte que ela havia escrito e copiada para ele. A Auxiliar Invisível então orientou-o a fazer uma caixa de gelo ou ter uma geladeira elétrica para uso regular.

Ele fez muitas perguntas e ela respondeu a todas. Ela disse-lhe para cobrar um pouco mais por seus funerais para compensar a perda, caso quisesse, mas não para embalsamar pessoa alguma, sob quaisquer condições antes de três dias e meio após a morte, mesmo que o corpo fosse enviado para fora da cidade.

“Se as pessoas querem que o corpo seja deixado em casa intacto”, disse ela, “deixe que fiquem com ele, pois no final você não perderá nada.”

“Eu vou fazer isso”, o agente funerário prometeu.

Esta é uma das histórias mais notáveis que ouvi sobre o trabalho dos Auxiliares Invisíveis com os mortos. Aquele agente funerário recebeu prova de que vivemos após a morte e ele estava disposto a cooperar com os Auxiliares Invisíveis depois de ser instruído.

Certa manhã, um Auxiliar Invisível acordou e se lembrou de ter carregado, na noite passada, um lindo bebê em seu Corpo de Desejos. Dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para uma casa onde um bebê estava morrendo. A mãe estava de pé ao lado da cama com a cabeça baixa. Ela estava chorando de

tristeza por ter perdido o bebê. A médica ficou de um lado e uma das Auxiliares Invisíveis ocupou seu lugar do outro lado.

Quando o menino deixou o corpo passando pela cabeça, ele se aprumou na cama e se levantou. A Auxiliar Invisível percebeu como ele era brilhante e inteligente e ela admirou sua beleza. Ela estendeu os braços para o bebê, que havia deixado seu corpo definitivamente, e ele veio até ela e ela o levou para a casa das crianças no Primeiro Céu, onde alguém se encarregou dele.

Antes de os Auxiliares Invisíveis saírem de casa, eles ouviram a mãe de coração partido dizer: “Este bebê foi o melhor de todos”. Eles não tinham permissão para dizer nada à mãe, pois ela tinha uma lição a aprender com a passagem do bebê.

Aqui está a história de um homem que tirou a própria vida. Um dia, um Auxiliar Invisível estava parado na entrada de um grande edifício. Um funcionário que trabalhava no prédio saltou de uma janela do nono andar e caiu na calçada a cerca de três metros de onde o outro homem estava.

O Auxiliar Invisível ficou tão surpreso que não conseguiu dizer nada. Ele observou o homem tomar forma ao lado de seu cadáver, que se formou da cabeça para baixo. A cabeça se formou, depois os ombros e a parte superior, o peito e os braços, os quadris e as mãos e as pernas até os pés. Ambos os lados do corpo formaram-se uniformemente. Quando seu corpo estava completamente formado, o Auxiliar Invisível falou com ele. “Diga, cara, por que você não pulou de uma das janelas do pátio, ou da outra rua?”

“Eu estava tão preocupado que pensei que qualquer janela serviria se fosse alta o suficiente. Comecei a pular, mas o chão veio até mim muito rápido. O que aconteceu? Estou morto ou sacudido para fora do meu corpo?”

“Não, camarada, você está morto, como o ser humano diz”, disse o Auxiliar Invisível.

“Achei que a morte acabasse com tudo”, disse o homem.

“Não, isso não acaba com tudo”, respondeu o Auxiliar Invisível. “Você só pode acabar com seus problemas vivendo o tipo certo de vida, e também deve ser útil. O que fez com que você se matasse?”

“Problemas domésticos. Tudo o que minha esposa quer é dinheiro, roupas finas e um carro, e eu não poderia dar a ela essas coisas”, disse ele.

O Auxiliar Invisível falava tão rápido quanto questionava o homem porque sabia que seu corpo logo o machucaria, e doeria. O homem começou a chorar por causa das dores na cabeça, nos braços e nas pernas.

Na verdade, todo o seu corpo o machucou porque, quando ele caiu, ele atingiu o lado direito da cabeça, o ombro direito e o braço primeiro e os esmagou com força. O homem pediu ao Auxiliar Invisível que parasse com a dor.

O Auxiliar Invisível disse a ele que em breve haveria alguém que pararia sua dor.

Então, várias pessoas encontraram seu corpo mutilado, cobriram-no com sacos e mandaram chamar o legista. A esposa do homem veio e ficou histérica. O Auxiliar Invisível pediu a um homem que tomasse seu lugar e ele foi para um lugar tranquilo e saiu de seu corpo e foi até onde a esposa estava e disse a ela para parar com seus atos tolos, já que ela foi a causa direta da morte do marido e que o seguro de vida de um milhão de dólares a levaria muito longe. Ela não tinha filhos.

Quando sua esposa veio, o suicida subiu até ela, e pareceu muito surpreso quando ela não o notou. “Devo estar morto, mas não estou. Não entendo.”

O Auxiliar Invisível disse a ele que alguém viria e explicaria tudo para ele. O homem queria saber como o Auxiliar Invisível podia ver e falar com ele e os outros não. O Auxiliar Invisível disse-lhe que saberia mais tarde. Duas Irmãs Leigas vieram em seus veículos superiores e disseram ao homem para se sentir bem e ele ficaria bem. Em seguida, eles levaram o pobre suicida para o Mundo do Desejo inferior, onde o Purgatório está localizado.

Os animais são nossos irmãos mais novos e também vivem após a morte, e renascem regularmente em novos corpos para ganhar mais experiência e ajudá-los a evoluir. Eles renascem com mais frequência do que os seres humanos. Aqui está uma história interessante que conta como um cavalo morto e seu jovem mestre se separaram pela morte.

Aqui está uma história sobre a morte de uma Irmã Leiga ocorrida há vários anos na América do Sul, não muito longe das florestas.

Dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para lá e quando a viram, lembraram-se de que já a haviam conhecido e trabalharam com ela várias vezes.

Essa senhora tinha marido e três filhas. Duas das filhas eram dela e uma era uma criança adotada. Essa filha adotiva era uma garota espiritualmente avançada com uma disposição doce e gentil. A senhora teve problemas reais causados pelo nascimento de seu último filho, quando ela não foi devidamente cuidada. Um abscesso se desenvolveu e causou sua morte vinte anos depois.

A mãe estava sozinha em casa e a família estava de férias quando ela adoeceu gravemente. Ela enviou uma chamada mental para sua filha adotiva e disse-lhe para avisar o restante da família para voltar para casa, pois ela estava prestes a falecer.

O pai e as três filhas chegaram em casa no domingo de manhã, antes que a mãe perdesse a consciência, e os Auxiliares Invisíveis foram para lá naquela noite. A mãe moribunda disse à família o que fazer e como eles deveriam enterrá-la depois de três dias e meio.

Ela disse que tinha vivido de passas e tâmaras por nove dias, pois não conseguia cozinhar nada e seus vizinhos estavam muito longe dela para chamá-los. Ela disse à família que lhe disseram para mandá-los de volta para casa, pois ela estava prestes a falecer.

Essa senhora havia morrido poucos minutos antes dos Auxiliares Invisíveis chegarem e estava em seu Corpo-Alma, que parecia um vestido branco esvoaçante. Seu belo Corpo-Alma era muito brilhante e luminoso. A senhora abraçou e beijou a Auxiliar Invisível.

“É assim que eu quero que você seja e apareça para todos que podem ver você”, disse ela.

O marido sofreu muito com a morte da esposa e chorou pela perda dela. Ele tinha sido um bom marido para ela e um bom pai para as filhas. A família inteira se amava muito.

Os Auxiliares Invisíveis saíram com a Irmã Leiga e ela lhes pediu que cuidassem da criança espiritualmente avançada e viessem com frequência ao Mundo do Desejo para vê-la. “Espero que nos encontremos e sejamos amigas em nossa próxima vida”, disse ela, “e que renasçamos mais ou menos na mesma época. Então, não haverá muita diferença em nossas idades”.

“Vinte ou trinta anos farão alguma diferença na hora do nascimento?”, perguntou um dos Auxiliares Invisíveis. Ela disse que não.” O Auxiliar Invisível disse que ela gostava do Auxiliar Invisível por vários motivos. Ela apertou a mão de um Auxiliar Invisível e beijou a outro e seguiu seu caminho.

Ela disse aos Auxiliares Invisíveis que não havia necessidade de ficarem vigiando o seu Corpo Denso, pois a retrospectiva havia acabado e doía ver sua família chorando.

Agora, não parece maravilhoso pensar que os Auxiliares Invisíveis puderam ter essa experiência e se lembraram de ter conhecido essa querida amiga e como eles prometeram ser amigos dela na próxima vida quando renascerem novamente? Isso não o faz ter certeza de que vivemos após a morte e funcionamos em veículos mais sutis que podem ascender a outros planos de consciência?

A próxima história fala de um homem que não estava preparado para a morte. Uma noite, um homem foi ver um conhecido que estava muito doente. Antes de partir, ele disse que o veria na sexta à noite. No dia seguinte, o homem soube que o doente havia falecido. Naquela noite, esse homem e um amigo dele foram para a casa do falecido. Eles foram em seus Corpos de Desejos, pois trabalharam à noite como Auxiliares Invisíveis.

Eles encontraram o homem em sua casa, de pé ao lado de seu corpo. “Bem, estou aqui”, disse o Auxiliar Invisível.

O chamado morto saltou nervoso e olhou para os visitantes. “O que aconteceu comigo?” ele perguntou.

“Cara, você está morto”, disse o Auxiliar Invisível.

“Não, não estou”, disse o homem, “mas o agente funerário me machucou muito e me deixou com muito calor. Senti como se estivesse pegando fogo por dentro. Agora estou com tanto frio que mal consigo me mover”.

“Bem, se você não está morto”, disse o Auxiliar Invisível, “espere até a próxima quarta-feira e eles enterrarão você seis palmos debaixo da terra e você nunca mais fará barulho nesta terra”.

“Você está morto?” perguntou o homem.

“Não, eu tentei lhe dizer, como evitar ser assim (embalsamado), mas você riu e disse que eu estava louco”, respondeu o Auxiliar Invisível.

Então ele viu a outra Auxiliar Invisível. “Olhe para aquele Anjo atrás de você.”

“Eu me pergunto se posso fazer com que ela conserte as coisas para mim. Não tenho sido tão mau e tenho sido bom em alguns aspectos também.”

“Lá está ela. Fale com ela”, disse o Auxiliar Invisível.

“Olá, Anjo”, disse o homem. “Você pode falar com alguém e pedir que me soltem? Não tenho sido tão ruim.”

“Existe uma lei que ninguém pode mudar e essa lei é chamada de Lei de Causa e Efeito”, disse ela. “Isso é conhecido por você como colhemos o que semeamos. “

“Estou realmente morto?”, o homem perguntou.

“Sim, você está morto, como o homem sabe disso”, disse ela.

“Vou sentir essa queimação para sempre?”, ele perguntou, e o Auxiliar Invisível respondeu: “Não, porque ninguém queimará para sempre. A pessoa só é punida por aquilo que não restituiu”.

“Será que algum dia irei para o céu?”, ele perguntou, e o Auxiliar Invisível disse: “Sim, com o tempo”.

“Por que dizem que quando um homem morre, ele não sabe de nada?”, perguntou o homem. “Estou tão vivo como sempre, só que não consigo fazer ninguém me ouvir ou me ver.”

A Auxiliar Invisível disse-lhe que em todos os casos em que ela viu um corpo logo após a morte, o dono do corpo estava lá ao lado dele, tal como ele estava e ouviu tudo o que foi dito pelas pessoas perto de seu corpo.

“Oh, se eu soubesse não teria dito muitas coisas que disse. O que devo fazer para fazer melhor?”, ele disse.

O Auxiliar Invisível disse-lhe para prometer a Deus que, se Ele lhe desse outra chance, faria melhor e consertaria todas as coisas que não havia consertado enquanto estava em seu corpo.

Quando os Auxiliares Invisíveis o deixaram, ele ficou feliz, pois entendia perfeitamente sua condição, mas chorou quando eles tiveram que ir embora e o deixaram sozinho.

Numa noite de novembro, dois Auxiliares Invisíveis foram instruídos a ir buscar uma mãe e os três filhos que haviam se afogado em um rio entre dois países europeus. Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram lá, os Egos da mãe e de seus três filhos estavam na margem do rio. Os filhos estavam deitados sobre os ombros da mãe. Ela estava de pé e olhando maravilhada para seu corpo e para os corpos de seus filhos.

“Lamento muito o que aconteceu com você”, disse o Auxiliar Invisível.

“O que aconteceu?” ela perguntou. “Não entendo.”

“Vocês estão todos mortos”, disse o Auxiliar Invisível.

“Não, não estou morta, mas meu corpo está no rio”, disse ela. “Não, estou aqui. Não, estou lá. O que se passa? Há cinco dias cheguei no rio com os meus remos. Peguei o barco e comecei a atravessar e os soldados começaram a disparar contra nós. Muitas balas pequenas atingiram o barco, mas ele

continuou indo. Então, uma grande bala cortou a parte traseira do barco e nós deslizamos na água e nos afogamos e aqui estamos. “

“Você está no estado que chamamos de morto aqui neste Mundo”, disse o Auxiliar Invisível.

“Se você não está morta, pergunte àquele soldado o caminho para o posto de socorro.”

A mãe foi até o soldado e começou a falar com ele, mas ele não deu atenção a ela porque não a viu em seu Corpo de Desejos. Ela olhou para os Auxiliares Invisíveis com surpresa. Então o Auxiliar Invisível disse a ela para ir e perguntar ao policial. Ela foi falar com ele, mas ele não prestou atenção. “Toque-o”, disse o Auxiliar Invisível. Ela o tocou e sua mão passou por ele e ela puxou-a de volta.

“Acredita em mim agora?” perguntou o Auxiliar Invisível.

“Não, mas algo está errado”, ela admitiu.

“Onde você quer ir?” perguntou o Auxiliar Invisível.

“Eu quero ir ver alguns parentes do outro lado da cidade”, disse ela.

“Venha, eu irei com você”, disse ele, e eles partiram.

“Espere”, disse ela, “não posso ir tão rápido. As pessoas estão no caminho e passam por cima de mim, mas eu não faço tudo.” Ela esfregou as mãos sobre os olhos como se estivesse atordoada e disse: “Não posso ir tão rápido”.

“Queira e você poderá me acompanhar”, disse ele. Nota: Auxiliares Invisíveis viajam com a velocidade do pensamento. Quando eles querem ir a algum lugar, eles próprios o farão. Visto que os recém-mortos não estão familiarizados com as leis ocultas, eles precisam ser instruídos.

Eles continuaram e ela recuou várias vezes, tentando se esquivar das pessoas, mas eles continuaram e passaram pelas pessoas conforme iam até elas. Eles chegaram ao local onde ela queria ir e o Auxiliar Invisível disse-lhe para bater na porta. Ela tentou bater, mas sua mão passou pela porta e ela a puxou de volta. Ela falou com a Auxiliar Invisível que estava ao seu lado. “Senhora, o que está errado? Eu não estou morta. Estou sonhando?”

O Auxiliar Invisível pegou a mão da senhora e disse-lhe para passar pela porta. Ela entrou com os Auxiliares Invisíveis e eles encontraram uma mulher sentada em uma cadeira conversando com um homem.

“Vá e diga ao seu parente o que você quer”, disse ele.

A pobre senhora aproximou-se da mulher da cadeira e começou a falar, mas ela não lhe deu atenção e continuou a falar com o homem. O Auxiliar Invisível disse a ela para tocar nesse parente, mas mesmo assim ela não a notou.

“Minha querida, você realmente está morta como se diz, aqui”, disse-lhe a Auxiliar Invisível, e ela disse: “Não, não. Devo estar tendo um pesadelo. Eu passo por pessoas. Falo com eles e eles não me ouvem”.

“Bem, devo estar morta! Quando as pessoas morrem, pensei que não sabiam de nada e que vão para onde vão. Para onde vou agora com meus filhos? Devo encontrar um lugar para eles dormirem. Oh, deixei meu dinheiro no cinto comigo. Não, está no meu corpo. “

“Você não vai precisar de dinheiro agora por um tempo”, disse o Auxiliar Invisível. “Venha, vou levá-la a um lugar onde você possa ficar.”

“Meus filhos podem ficar lá também?” ela perguntou.

“Não, eu tenho outro lugar para eles”, disse ele.

“Oh! Eles nunca estiveram longe de mim e eu os amo muito. Posso ir vê-los?”, ela perguntou, e o Auxiliar Invisível disse: “Eu não sei.”

Os Auxiliares Invisíveis levaram a pobre senhora e seus três filhos para a entrada do Purgatório. “Esta senhora vai mostrar-lhe onde ficar e eu vou levar as crianças aonde vão ficar”, disse ele.

A mãe beijou seus filhos e disse-lhes para serem bons meninos e obedecerem aos outros como eles a obedeciam. Ela disse que oraria por eles.

A senhora encarregada da entrada do Purgatório ficou satisfeita com essa mãe. “Poucas mães vêm a mim completamente esquecidas de si mesmas e de sua punição”, disse ela aos Auxiliares Invisíveis.

“As pessoas estão, geralmente, pensando em si mesmas. Esta mãe mostra muito amor pelos filhos. Ela poderia ter salvado um filho, pois era uma boa nadadora, mas preferiu morrer com eles. Ela tentou nadar com os três agarrando-se a ela, e os quatro afundaram. O pai foi morto em batalha. “

Depois disso, os Auxiliares Invisíveis levaram as crianças para o lugar no Primeiro Céu para onde as crianças vão, e logo elas começaram a brincar com as outras crianças.

Os Auxiliares Invisíveis então voltaram e pegaram um homem que havia sido baleado e jogado no rio. Seu corpo estava muito debilitado e magro por falta de comida. Ele disse que seu peito doía e que ele estava doente e com fome. A Auxiliar Invisível disse-lhe que estava tudo bem.

“Tenho evitado os soldados “, disse ele,” mas eles me encontraram porque fiquei sem comida, fiquei doente, atiraram em mim e me jogaram no rio. “

Os Auxiliares Invisíveis disseram a esse homem para ir com eles e o levaram para a entrada do Purgatório e o deixaram.

Aqui está a história após a morte de uma criança. Numa noite de segunda-feira, enquanto percorria a parte noroeste dos Estados Unidos, dois Auxiliares Invisíveis viram um menino parado em uma ferrovia. Eles desceram para ver o que estava acontecendo com ele. Eles logo viram que ele estava em seu Corpo de Desejos. Um Auxiliar Invisível perguntou por que ele estava ali.

O menino disse que não sabia, mas que estava todo dolorido como se alguém o tivesse dilacerado.

- “Como isso aconteceu?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

- “Minha mãe me mandou para ir para a loja”, disse o menino, “e dali eu deveria ir para a casa de uma senhora depois da escola. Eram cerca de quatro horas e o expresso de trem das quatro e vinte da tarde passa todos os dias e eu gosto de vê-lo passar, porque ele não para aqui. Vi-o se aproximar e comecei a atravessar a pista para o ver do outro lado. Quando cheguei no meio do trilho fiquei paralisado de medo e não conseguia me mexer. Depois disso eu sabia que eu estava ali, no meio do trilho, e estava cheio de dor”.

- “Por que você não foi para casa?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

- “Sim, eu fui”, disse o menino, “e falei com minha mãe, mas ela não me respondeu. Eu a ouvi dizer que esperasse que eu queimasse. Tentei abraçá-la, mas meus braços passaram por ela!”.

- “Por que você voltou aqui?”, disse o Auxiliar Invisível.

- “Fui atraído de volta para cá e não sei por qual motivo”, disse ele.

- “O que você fez quando os trens passaram?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

- “Saí da pista”, respondeu ele, “mas uma vez, quando eu estava me lamentando, um trem passou por cima de mim, mas eu não senti.”

A essa altura, o menino já conseguia falar melhor. O Auxiliar Invisível perguntou onde ele morava e se deveria levá-lo para sua casa. O menino mostrou o caminho e um dos Auxiliares Invisíveis bateu na porta e a mãe correu para a porta.

Quando ela viu a Auxiliar Invisível, ela empalideceu.

- “Diga-me o que aconteceu. Eu sei que algo aconteceu”, disse ela, e sua voz parecia tensa.

- “Lamento, mas seu filho foi morto pelo trem das quatro e vinte”, disse o Auxiliar Invisível.

- “Onde está o corpo dele?”, a mãe disse em uma voz seca.

- “Ao longo da ferrovia”, respondeu o Auxiliar Invisível.

A mãe pegou um lençol, um cobertor e uma lanterna, chamou o marido e foi buscar o filho.

- “É melhor você chamar o legista, pois pode ter problemas se movê-lo”, disse o Auxiliar Invisível.

- “Deus permitiu que ele morresse”, disse ela com uma voz dura. “Acho que tenho que pedir a alguém para me deixar pegá-lo?”

Os Auxiliares Invisíveis foram buscar o legista e ele veio com seis homens e recolheram todos os pedaços do corpo do menino que puderam encontrar. A mãe foi para casa, sentou-se e olhou para o nada.

- “Ore, minha amiga”, disse o Auxiliar Invisível, “e Deus aliviará o seu coração dolorido”.

A mãe olhou em volta para ver quem estava falando, mas não conseguiu ver o Auxiliar Invisível. Então ela desabou e chorou. Ele disse à Auxiliar Invisível para colocar a mão na cabeça da mãe e deixar sua aura envolvê-la para lhe dar forças.

A pobre senhora viu o Auxiliar Invisível.

- “Oh, Anjo!”, ela disse. “Eu me perguntei como você sabia onde meu filho estava. Você pode me levar com você? Eu me sinto como morta. Meu desejo de vida se foi com ele. Estou velha e não posso ter mais filhos. Eu tinha 49 anos de idade quando ele nasceu. “

- “Não, não posso levá-la, mas você ficará bem e poderá ter outro filho se pedir um a Deus”, disse o Auxiliar Invisível. A mãe do menino morto a seguiu até a porta e a viu se levantar e desaparecer.

Quando uma pessoa morre na infância, frequentemente se lembra dessa vida quando renasce em um novo corpo, porque as crianças que morrem antes dos quatorze anos não percorrem todo o ciclo de vida (do Purgatório até o Terceiro Céu), o que torna necessário construir um conjunto completo de novos corpos. Em vez disso, eles passam para as Regiões superiores do Mundo do Desejo e lá eles esperam por uma oportunidade de retornar à Terra em um novo corpo. As crianças geralmente renascem entre um e vinte anos. Quando retornam, trazem consigo a mesma Mente e o mesmo Corpo de Desejos do seu último renascimento e, muitas vezes, podem contar histórias estranhas sobre suas vidas que acabaram de passar. As crianças pequenas não vão para o Purgatório, como os adultos fazem após a morte, mas são levadas para a entrada do Purgatório e do Primeiro Céu que fica no Mundo do Desejo e, então, é levada para o Primeiro Céu, onde algum parente ou pessoa que gosta de crianças tem prazer em cuidar delas.

Max Heindel no livro “Conceito Rosacruz do Cosmos”, diz: “A extrema plasticidade da matéria de desejos permite formar com a maior facilidade maravilhosos brinquedos viventes para as crianças, tornando suas vidas um formoso divertimento: contudo sua instrução não fica descuidada. Elas são agrupadas em classes de acordo com os seus temperamentos, sem considerar-se a idade. No Mundo do Desejo é muito fácil ministrar-se lições objetivas da influência do bem e das más paixões sobre a conduta e a felicidade. Essas lições imprimem-se indelevelmente sobre o sensitivo e emotivo Corpo de Desejos da criança e acompanham-na depois do renascimento. Assim, muitos dos que levam uma vida nobre devem-na ao fato de terem sido submetidos a esse treinamento.”

Todas as crianças vão para a escola enquanto aguardam o renascimento no Céu, e muitas das crianças que estão vivas também vão para lá à noite enquanto fora de seus corpos durante o sono. Muita ajuda é dada a todas as crianças com e sem Corpo Denso. Elas têm aulas de disciplinas escolares, de música, arte e outras disciplinas.

Seus professores são em parte professores vivos e em parte professores que morreram e estão descansando entre uma vida e outra. Muitos desses professores são Irmãos Leigos e Irmãs Leigas, e alguns são até Liberados¹.

Quando os professores querem material ilustrativo, eles podem criá-lo pelo pensamento e fazer livros e os melhores mapas e brinquedos vivos. As crianças aprendem a modelar esses brinquedos e ficam muito felizes em fazê-lo. Há casos em que a criança se lembra de que ia para a escola à noite e sabia quem era sua professora e que, também, tinha uma professora que lhe dava aulas de violino.

¹ N.T.: um Iniciado que passou por todas as Iniciações Menores, pelas Iniciações Maiores (as Cristãs) e pela Iniciação do Libertador.

Certa vez, um Irmão Leigo ofereceu um entretenimento para uma sala cheia de crianças terrenas. Ele fez um pônei fofo com coisas do desejo e fez truques para as crianças encantadas. Em seguida, chamou alguns deles e deu-lhes problemas complicados de aritmética, que alguns responderam corretamente, e elogiou-os por sua habilidade.

Outra vez, um Auxiliar Invisível viu uma classe de crianças em um prado pintando quadros enquanto estava no Céu. Uma garota de cerca de quatorze anos queria pintar o quadro de sua amiga. Ela parecia ter tudo o que precisava e em pouco tempo ela tinha um bom retrato da outra garota em sua tela formada de material de desejo. A vida é uma ótima escola e viemos aqui para ter experiência, e recebemos muita ajuda em todos os Mundos em que atuamos.

Se quisermos, podemos participar desse grande trabalho de ajudar crianças e adultos e assim começarmos a pagar nossa dívida do destino por toda a ajuda que nos foi dada em nossas incontáveis vidas desde que o Deus do nosso Sistema Solar nos enviou, como Espíritos Virginais, para ganhar experiência e conhecimento.

Certa vez, alguns Auxiliares Invisíveis compareceram ao funeral de uma criança e a viram perto de seu caixão branco. Eles olharam para o caixão e viram o Corpo Denso sem vida da criança e, então, voltaram sua atenção para a criança viva em seu Corpo de Desejos.

Ela não teve medo, pois disse que duas lindas damas estiveram ali conversando com ela. Elas eram Irmãs Leigas que são Auxiliares Invisíveis. Essa criança não conseguia entender por que ela não conseguia fazer sua mãe saber que ela estava bem e feliz. Ela disse que tinha visto seus companheiros de brincadeira, brincou com eles e que eles a viram.

Essa menina, que tinha cerca de quatro anos, pegou um resfriado e, em seguida, desenvolveu pneumonia e morreu em três dias. Ela disse aos Auxiliares Invisíveis que o homem a machucou quando colocou algo em seu braço e fez o outro sangrar. Foi então que o agente funerário embalsamou o corpo dela. Ela disse que queimou por dentro, ficou com frio e assim ficou até que os lindos Anjos vieram, a avisaram e impediram seu corpo de doer e que, por isso, ela se sentia feliz desde então.

A mãe e as outras pessoas estavam participando de um culto na igreja em que rezavam uma missa matinal pela criança. A Auxiliar Invisível notou um pequeno grupo formado por uma senhora e três crianças pequenas. Eles se ajoelharam, oraram, se levantaram e se sentaram durante o culto. Várias das crianças presentes viram os Auxiliares Invisíveis e contaram às mães que empalideceram.

Uma garotinha conversou com a Auxiliar Invisível até que sua mãe a fizesse parar. Então ela estendeu a mão para o Auxiliar Invisível, que não se materializou, e o Auxiliar Invisível segurou na mão dela. Esta criança parecia ter cerca de três anos. “Oh, mamãe”, disse ela, “olhe para os dois Anjos. Um é uma senhora muito bonita.”

- “Fique calada”, respondeu a mãe.

- “Mas mamãe, ela é tão bonita”, disse a criança. “Posso ir até ela?”, e ela estendeu as mãos para o Auxiliar Invisível que estava perto dela.

- “Fique aqui”, disse a mãe.

Mais tarde, o Ego da criança foi levado ao Mundo Celestial pelas Irmãs Leigas.

Quando um Ego que construiu um Corpo de Pecado morre como uma criança, o Corpo de Pecado permanece nas Regiões inferiores do Mundo do Desejo

enquanto o Ego está passando pelo Primeiro Céu, Segundo Céu e Terceiro Céu, e quando ele retorna ao renascimento, esse Corpo de Pecado tentará influenciar a criança a fazer o mal. Muitas crianças normais são difíceis de controlar e ensinar, porque têm Corpos de Pecados.

Durante algumas inundações severas, há vários anos, dois Auxiliares Invisíveis foram ao sul para ajudar, no que fosse possível, as pessoas e os animais que estavam em apuros. Eles encontraram um homem negro em apuros. Uma semana antes, ele havia levado sua esposa a um hospital em outro estado. Ele, então, voltou para casa e estava cuidando de seus dois filhos e trabalhando em sua fazenda. A água começou a inundar a sua casa e ele foi monitorando a situação.

Ele decidiu que era melhor mandar os filhos para a casa do irmão, morro acima, a cerca de seis quilômetros de distância, porque tinha medo do que poderia acontecer devido à inundação. Ele mandou seus filhos embora e disse-lhes para passarem a noite lá na casa do tio. O menino e a menina, com idades entre dez e doze anos, tomaram o caminho para a casa do tio. Eles tiveram que passar por uma baixada para alcançar o morro. Depois que eles saíram da vista do pai, a água subiu muito rapidamente e as crianças morreram afogadas.

Depois que o pai mandou seus filhos embora, ele entrou em pânico, com medo de que eles não conseguissem passar a baixada que cercava sua fazenda. Ele entrou em sua casa, fechou a porta e se preparou para esperar até que alguém viesse buscá-lo. Quando a água chegou perto de sua casa, ele saiu e soltou os cavalos e o gado. Durante a noite, a água entrou em sua casa, ele subiu as escadas e sentou-se perto de uma janela. Ele viu suas galinhas flutuando mortas. A água invadiu o sótão e lá ele ficou por quatro dias.

Quando os Auxiliares Invisíveis o encontraram, ele estava deitado sobre duas tábuas. Ele estava com febre alta e com pneumonia dupla.

O homem viu os Auxiliares Invisíveis entrarem no sótão, pois sua visão espiritual havia sido desenvolvida.

“Oh, Anjo”, disse ele à Auxiliar Invisível, “salve meus filhos”. “Mandei-os ao meu irmão há quatro dias e a água subiu e invadiu tudo logo depois que partiram. Sonhei com eles e me disseram que estavam bem e felizes, mas não sei. “

Um Auxiliar Invisível perguntou a alguém distante se ele poderia salvar o doente e foi-lhe dito que ele faleceria em breve, mas que poderia confortá-lo. O Auxiliar Invisível segurou a mão do homem e gerou pensamentos-formas de seus filhos, e esses pensamentos-formas disseram-lhe que estavam em segurança e bem. Os Egos de seus filhos estavam no Céu, onde eram felizes e estavam bem. Depois que o doente viu o que pensava serem seus filhos, ficou muito aliviado. “Senhor, estou grato por eles estarem seguros”, disse ele, e morreu em paz.

O Auxiliar Invisível olhou para ver onde estavam os corpos dessas crianças e elas estavam abraçadas, mortas. A água os havia carregado por cerca de um quilômetro e meio abaixo, e eles pararam em alguns arbustos.

Depois que o homem faleceu, os Auxiliares Invisíveis o levaram para a entrada do Purgatório e do Primeiro Céu e ele ficou lá até que sua gravação do Panorama da vida recém-findada terminasse.

Ele não viu seus filhos novamente. O Auxiliar Invisível teve permissão para gerar pensamentos-formas semelhantes aos filhos dele, para confortá-lo nos últimos momentos de sua vida terrena. Esperemos que esses Egos sejam reunidos em uma vida futura e que as condições sejam muito mais favoráveis para que vivam em segurança e não tenham suas vidas interrompidas por uma enchente ou qualquer outra coisa.

Numa noite de novembro, dois Auxiliares Invisíveis foram ver um idoso que havia sido criado no sul. Ele estava prestes a passar para o outro lado. Quando chegaram a sua casa, o homem estava conversando com sua esposa.

“Eu me pergunto se terei alguma estrela na minha coroa “, ele estava dizendo.

“Não sei”, disse ela, “mas espero que sim.”

“Então o homem ergueu a mão para impedi-la de falar quando avistou os estranhos.” O Anjo veio atrás de mim “, disse ele,” e estou pronto para ir, mas não vejo nenhuma coroa”.

“Anjo, onde está minha coroa? Nossa empregada me disse, quando eu era criança, que se eu vivesse uma vida boa, teria uma coroa com estrelas quando morresse. “

Uma voz disse ao Auxiliar Invisível para fazer uma coroa para ele de matéria de desejo e colocar estrelas nela. O Auxiliar Invisível fez uma linda coroa, a deu para a Auxiliar Invisível e ela mostrou ao homem doente. Ele ficou muito feliz. Ele disse a sua esposa que o Anjo tinha sua coroa. Então, o Auxiliar Invisível disse a sua parceira para fazer três perguntas ao homem.

“Você foi redimido?” ela perguntou.

“Sim”, respondeu ele, “sou cristão há quarenta anos”.

“Você já foi batizado?” ela perguntou, e ele disse: “Sim”.

“Você tem reverenciado a Deus?” ela perguntou, e ele disse: “Sim”.

Então o moribundo disse que, quarenta anos atrás, a empregada de sua mãe o ensinara a se joelhar e reverenciar para orar e como ser um bom menino.

Ele contou como se rebelou contra a maneira como as pessoas tratavam os negros e falou sobre isso. Ele foi silenciosamente convidado a deixar a igreja e finalmente seu povo o expulsou da cidade e ele foi para o norte, encontrou trabalho e se saiu bem. Quatro anos depois, sua namorada veio até ele e eles se casaram.

Mais tarde, eles tiveram quatro filhos que cresceram, se casaram e tiveram seus próprios filhos.

“Sim, Anjo”, disse ele. “Fui obrigado a me curvar e derramar muitas lágrimas. Irei para o céu? E verei essa minha querida empregada?”

A Auxiliar Invisível foi instruída a lhe dizer que sim. Ele disse “adeus” e desmaiou.

“John, logo o seguirei”, disse a esposa do homem.

Depois que o bom velho homem se recompôs em seu Corpo de Desejos, o Auxiliar Invisível colocou a coroa brilhante em sua cabeça e o carregou para a entrada do Purgatório que fica nas três Regiões inferiores do Mundo do Desejo na entrada das três Regiões superiores, onde está o Primeiro Céu.

A senhora responsável nessa entrada mostrou aos Auxiliares Invisíveis para onde levá-lo no Primeiro Céu, pois ele não teve que ir para o Purgatório, porque não tinha pecados para ser punido e ele limpou o Átomo-semente em seu coração. Aqui ele encontrou a empregada querida com sua coroa e ela o agarrou como se ele ainda fosse uma criança. “Meu filho”, disse ela, “aqui é a sua casa”.

Ele tinha a casa mais linda que os Auxiliares Invisíveis já tinham visto. Lá, esses Egos extremamente felizes desfrutarão seu merecido descanso.

Veja, essas pessoas viveram muito bem e acreditaram que teriam estrelas em suas coroas quando morressem e foram recompensadas com elas. Podemos ter certeza de que o idoso construiu um belo Corpo-Alma servindo aos outros. Esse foi realmente o seu bilhete para o céu, pois quando um Ego é levado para a entrada que o conduz ao Purgatório e/ou Primeiro Céu, a pessoa responsável para orientá-lo se vai para o Purgatório ou Primeiro Céu só precisa dar uma olhada.

Nós sabemos se ele deve ir para o Purgatório ou para o Primeiro Céu. Se um Ego tem um Corpo de Desejos cheio de manchas feias e cores feias e turvas, ele deve ir para o Purgatório. Se ele tem um belo Corpo de Desejos espiritual brilhante, construído em delicados tons de rosa, azul, laranja e dourado e sem manchas, ele pode ir direto para o Primeiro Céu e desfrutar de seu descanso lá.

Todos chegam ao Céu a tempo, mas um Ego pode passar muitos anos no Purgatório após a morte antes de ser autorizado a subir ao Primeiro Céu. Se ele fez pouco bem em sua vida, pouco terá para desfrutar nesse adorável lugar.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram instruídos a ir ao Purgatório e tentar ajudar um homem. Uma Irmã Leiga mostrou-lhes o homem usando a consciência jupiteriana para que pudessem reconhecê-lo. Eles foram lá e viram um homem se contorcendo de dor e clamando em voz alta ao Senhor para ter misericórdia dele. Parecia que seu Corpo de Desejos estava coberto de grandes bolhas, e várias pessoas as estavam puxando de todas as partes do mundo.

Um dos Auxiliares Invisíveis falou com esse homem em voz alta para atrair sua atenção e ele parou e olhou para ela. “Por favor, não me castigue mais”, disse ele, “mas diga-me o que devo fazer para sair daqui. Sinto muito pelo que fiz e farei melhor.”

A Auxiliar Invisível disse-lhe que ele deveria limpar seu Átomo-semente.

Ele perguntou o que era isso e ela lhe disse que o Átomo-semente é um átomo que ele possuía desde que deixou Deus e que é seu livro em que todos os registros de sua vida são mantidos. Ela disse-lhe que os ortodoxos conhecem isso como o livro do Cordeiro de Deus, no qual é mantido o registro de cada ser humano, e para limpá-lo é preciso prometer a Deus que viverá uma vida melhor e que consertará todos os erros por ele cometidos.

“Como posso fazer isso quando devo ficar aqui para sempre?”, o homem disse.

O Auxiliar Invisível então lhe contou tudo sobre o Renascimento e como cada um tem a chance de fazer melhor em outra vida. Então, a luz da compreensão iluminou seu rosto e ele orou muito e pediu outra chance, e ele prometeu que faria melhor e consertaria o mal que havia feito aos outros. Grandes gotas do que parecia ser transpiração caíram em seu rosto e ele gemeu e disse:

“Piedade, Pai, tem misericórdia de mim.” E sua cabeça caiu para frente.

“Oh, ele morreu!”, disse a Auxiliar Invisível e lágrimas surgiram em seus olhos. Ele não tinha morrido, mas se resignou voluntariamente ao seu castigo. Ele decidiu pagar suas dívidas e foi autorizado a seguir em frente. Por sua segurança no Purgatório e por suas orações ardentes a Deus, ele pagou sua última dívida e foi dormir para ascender ao céu. Agora, quando ele voltar à vida, será um homem muito melhor, ou melhor, uma mulher, pois geralmente alternamos os corpos de uma vida para outra. Ele voltará com um grande desejo de ajudar toda a humanidade.

Um exemplo de como faz falta não sabermos o que ocorre quando morremos

Aqui está uma experiência interessante da qual dois Auxiliares Invisíveis se lembraram certa manhã. Eles foram a algum lugar e viram um homem morto sentado perto de algumas cortinas de veludo vermelho, em uma poltrona perto de seu corpo que estava deitado em um caixão próximo. O homem estava em

seu Corpo de Desejos e parecia exatamente como quando estava vivo, só que estava muito assustado e não entendia o que estava acontecendo com ele. Ele estava morto há dois dias.

Os Auxiliares Invisíveis estavam ansiosos para conhecer a história de sua experiência depois que ele morreu, porque queriam ajudar os vivos a evitar seus terrores. O homem disse a eles que havia morrido de pneumonia e que ainda tinha dificuldade para respirar. Um Auxiliar Invisível disse-lhe para pensar que não tinha essa dificuldade e que seria capaz de respirar com facilidade. Ele fez isso e sorriu. “Isso é engraçado, mas estou bem agora”, disse ele.

Então o homem quis fazer algumas perguntas. O Auxiliar Invisível pediu-lhe que esperasse um minuto, pois ele responderia às suas indagações depois de fazer-lhe algumas perguntas. Ao contar sobre sua experiência pós-morte, ele disse que estava bem de vida e tinha bons cuidados médicos, mas os médicos continuaram dando-lhe estimulantes e isso o empurrou de volta para o corpo e a dor que causou foi terrível. Finalmente o homem desistiu e morreu, ou deixou seu corpo.

Em seguida, o agente funerário cortou seus braços e colocou o fluido de embalsamamento em um braço e escorreu o sangue do outro braço.

O homem disse que ficou bem ao lado do corpo e sentiu toda a dor, como se estivesse nele e que tentou dizer ao agente funerário que doía, mas não conseguiu fazê-lo ouvir. Ele disse que olhou para sua vida desde o momento em que saiu do corpo até o agente funerário chegar e começar a colocar o fluido em seu corpo.

Então, as fotos e os eventos foram tão rápidos que ele não pôde vê-los bem. Ele se sentiu como se estivesse pegando fogo por alguns minutos, e então ele se sentiu como se um pedaço de gelo tivesse se enrolado nele.

O Auxiliar Invisível explicou-lhe como o fluido de embalsamamento o fazia sentir frio e que depois de três dias e meio ele não sentiria mais. Depois disso, o homem perguntou ao Auxiliar Invisível se ele estava realmente morto e foi-lhe dito que, no que dizia respeito ao ser humano, estava.

“Pensei que alguém fosse para o céu ou para o inferno assim que morresse”, disse ele.

O Auxiliar Invisível então explicou seus ensinamentos a ele e disse-lhe que deveria ver sua vida passada depois de três dias e meio. Ele iria para um local no Mundo do Desejo chamado Purgatório e seria purgado de seus desejos inferiores e maus hábitos e, finalmente, ele iria para o Primeiro Céu. Esse homem era um suposto Cristão e, também, um homem de negócios duro. Ele era professor na Escola Dominical e sua classe havia chegado naquela noite e realizado um breve culto sobre seu corpo, porquanto ele seria sepultado no dia seguinte.

“Estou cansado”, disse ele, “e gostaria de ir para onde estou indo, porque ninguém se preocupa comigo e ninguém pode me ver ou falar, embora eu esteja tão vivo como sempre. Tenho uma filha e eu a amo muito ternamente “.

“Não se preocupe com ela”, disse o Auxiliar Invisível. “Ela vai receber tudo o que é lhe é devido.”

“A morte é totalmente diferente daquilo que eu li, do que eu tenho aprendido a acreditar e do que realmente acreditava por mim mesmo”, disse ele.

Um conhecimento das condições verdadeiras teria ajudado enormemente esse homem.

Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para ver uma família que chorava por um ente querido. “Eu fui enviado para ajudar um ministro de uma igreja que havia morrido dois dias antes”. O homem estava de pé ao lado

de seu corpo e quando os Auxiliares Invisíveis entraram na sala em que seu corpo estava, ele os viu.” Vocês são os Anjos que vieram me buscar para o céu? “, perguntou ele.

“Não, viemos falar com você”, disse o Auxiliar Invisível. “Você viveu uma boa vida Cristã e foi bom para todos os seres humanos e para os animais?”

“Tenho sido bom com todos os brancos, mas não tenho sido bom com os índios ou os negros”, disse ele. “Os índios e os negros não podem ir para o mesmo céu de maneira alguma.”

“Por que não?”, perguntou o Auxiliar Invisível. “Eles não são humanos?”

“Sim”, respondeu ele, “mas são de categoria inferior. “Os negros dão bons servos, mas os índios não servem para nada.”

“Há quanto tempo você é ministro?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Sou ministro há vinte e cinco anos”, disse ele, “e tenho quarenta e nove anos.”

“Você acredita na Bíblia?”, perguntou a Auxiliar Invisível.

“Sim, acredito de capa a capa”, disse ele.

“Você acredita que Deus parou o Sol para Josué a fim de que ele pudesse vencer sua batalha?”, a Auxiliar Invisível perguntou e o homem disse: “Sim”.

“Deus não fez isso”, disse ela, “porque teria lançado o Universo no caos.”

“Não posso evitar”, disse o homem. “Se não fosse verdade, não estaria na Bíblia. Você não pode provar que Deus não parou o Sol.”

“Meu amigo”, disse a Auxiliar Invisível, “você terá que passar muito tempo no Purgatório antes de ir para o Céu e então ficará apenas um curto período no Céu.”

“Fiz o que achei certo”, respondeu o homem. “Meus sermões eram apresentados por ano pelo Conselho da Igreja e eu fazia sermões anuais no Natal, na Páscoa e em outras ocasiões especiais.”

“Saí de uma universidade há cerca de vinte e cinco anos e tenho pregado desde então.”

“Não foi dito a você que toda a humanidade vem de Deus, e que Deus não faz acepção de pessoas?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Sim”, respondeu ele, “mas isso significa pessoas brancas e elas são melhores do que o resto”. “Os ministros também devem estar acima da classe baixa de pessoas brancas.”

A Auxiliar Invisível chamou um amigo dela, por meio do pensamento, e foi autorizada a mostrar a esse homem que Josué não parou o Sol. Ela segurou a mão do homem. “Meu amigo”, disse ela, “olhe para trás no espaço de tempo e veja o que Josué fez e disse”.

Eles olharam para a Memória da Natureza e viram dois exércitos com os soldados todos vestidos em suas armaduras brilhantes com lanças, espadas e machados de batalha. Eles estavam em um vale e os homens eram tão numerosos que pareciam abelhas. Josué estava em uma colina alta com alguns de seus oficiais. “Perderemos a batalha se o Sol se por”, disse ele, e então se afastou um pouco de seus oficiais, parou e começou a orar. “Ó Pai Celestial! Ajude seu servo para que possamos vencer esta batalha antes que o Sol se ponha.”

Eles viram um Ser Superior se aproximar e parecia que estava em um cavalo branco. Ele ficou bem alto sobre Josué e Josué caiu no chão e falou com ele. “Tenha misericórdia e me ajude.” Então, outro Ser Superior veio. Esse Ser Superior era um Liberado e sua aura era tão brilhante que parecia o Sol. Ele ficou entre o Sol e Josué e sua aura se espalhou tanto quanto eles podiam ver. Sua aura brilhante escondeu completamente o homem no cavalo e o verdadeiro Sol.

Então eles viram os inimigos de Josué se virarem e fugirem, deixando seus mortos e feridos. O exército de Josué foi atrás deles. Depois que Josué ganhou a batalha, o Liberado lentamente retraiu sua aura e estava escuro. O ministro e os Auxiliares Invisíveis viram o Liberado ir embora.

“Bem, eu estava errado”, disse o homem.

“Como você sabe que estava errado?”, perguntou a Auxiliar Invisível.

Então o ministro contou o que aconteceu depois que ele morreu. “Enquanto eu estava de pé aqui”, disse ele, “vi minha vida desde a morte até o nascimento e tudo o que fiz. Desmaiei pouco depois de ir para a cama às nove da noite e minha esposa só apareceu para me telefonar às nove da manhã. Quando não apareci na hora do café da manhã, ela veio e me encontrou. Eu tinha visto minha vida inteira durante a noite. Eu realmente não pensei que estava morto até que ouvi o médico dizer: ‘Ele está morto há apenas doze horas’. Então o agente funerário veio me embalsamar e me machucou. Eu os ouvi dizer que morri de uma parada cardíaca súbita. Mas eu não estou morto. A Bíblia diz que quando alguém morre, não há mais nada dele.”

“Sim”, o Auxiliar Invisível respondeu, “mas isso significa que o Corpo Denso morre”. “O espírito vive como você agora vê. Depois de ter sido punido por seus pecados e por todo o mal que você fez a si próprio, irá para o céu por um

curto período de tempo. Então, com o tempo, você renascerá para colher o que plantou.”

Quando ele ouviu isso, o homem ficou muito animado. “Eu fiz muitas coisas que ninguém sabe. Devo receber o mesmo tipo de tratamento que dei aos outros?”

“Sim”, disse a Auxiliar Invisível, e o homem gemeu. “Eu pensei que alguém está perdoado por seus pecados e erros”, disse ele.

“Você será perdoado, mas você deve colher como você tem semeado, fosse isso bom ou ruim, caso contrário você não poderia receber sua recompensa “, disse ela.

“Anjo”, disse ele, “peça a Deus para me dar outra chance e eu serei bom para todos, ricos ou pobres, independentemente da raça ou cor”. “Quando irei para o inferno? Estou com medo. Você não pode me deixar aqui por um ou dois meses?”

“Não, isso não pode ser feito”, respondeu o Auxiliar Invisível, “mas você será perdoado e terá outra chance de fazer a restituição”.

“Você poderia ir e dizer à minha família para ser boa com todos e para serem Cristãos bons e fiéis?”, ele disse.

“Eles não acreditariam em mim”, disse o Auxiliar Invisível, “pois você tem dado um mau exemplo a eles por mais de vinte anos. Você ensinou a eles que a Bíblia não se referia a eles”.

“Eu errei”, gemeu o pobre homem, “Senhor, tem misericórdia de mim!”.

Os Auxiliares Invisíveis disseram ao homem que alguém viria buscá-lo e levá-lo ao seu lugar final.

“Anjo, por favor, ore por mim”, disse ele.

Os Auxiliares Invisíveis então o deixaram e seguiram em frente. Esse foi um caso triste e mostra a necessidade de conhecimento oculto.

Outra noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para levar embora um idoso pregador negro que morrera, durante o sono, por problemas cardíacos.

Eles foram a uma pequena cidade no sul e encontraram o pregador que havia acabado de morrer. Ele estava parado ao lado de seu corpo e notou os estranhos imediatamente. “Você é um Anjo que veio me levar para o céu?”, perguntou à Auxiliar Invisível.

“Não”, disse ela.

“Estou morto?”, perguntou ele, e disseram-lhe que sim.

“Pensei que iria para o Céu. Onde fica o Céu? – perguntou o idoso. “Senhor, tem piedade de mim e ajuda-me a encontrar o Paraíso. Senhor, pensei que os Anjos viriam e me pegariam.”

“Venha comigo”, disse o Auxiliar Invisível, “e eu o levarei para onde você pertence.” O pregador foi de boa vontade e os Auxiliares Invisíveis levaram-no para a entrada do Mundo do Desejo onde fica o Purgatório e o Primeiro Céu.

“Leve-o ao Primeiro Céu”, disse uma Irmã Leiga.

Então, os Auxiliares Invisíveis levaram o pregador até onde ele foi recebido por sua mãe, seu pai e sua filha, que haviam morrido muitos anos antes. Uma casa estava esperando por ele. Ele havia criado uma mansão muito bonita por seus bons pensamentos e ideais elevados. Ele realmente viveu pela fé e não

fez mal a ninguém por mais de quarenta anos. A família unida cantou e louvou a Deus. Uma Irmã Leiga disse aos Auxiliares Invisíveis que o Átomosamente desse homem estava limpo e que ele havia merecido sua justa recompensa por viver corretamente. Ele havia sido pregador por quarenta e cinco anos e amava e ajudava a todos.

O amor e a oração trazem a pessoa a um contato íntimo com os seres mais elevados e puros que qualquer um de nós pode contatar aqui na Terra. Esse pregador tinha um Corpo-Alma adorável e brilhante que ele construiu por uma vida limpa e serviço amoroso à humanidade. Assim, vemos que algumas pessoas não precisam ir para o Purgatório de forma alguma.

Algum tempo atrás, dois Auxiliares Invisíveis foram a uma casa em que uma mulher havia acabado de cometer suicídio ingerindo um veneno. A casa estava em grande confusão. A mãe da mulher estava sentada e chorando baixinho em si mesma. Um Auxiliar Invisível tentou confortá-la, mas pouco pôde fazer. O outro Auxiliar Invisível chamou alguém à distância e perguntou se eles poderiam levar o Ego, que acabara de tirar a própria vida, para a entrada do Mundo do Desejo, onde fica o Purgatório e o Primeiro Céu. Disseram-lhe para esperar até que alguém viesse para ir com eles.

Logo uma jovem e bonita Irmã Leiga apareceu em seu Corpo de Desejos, que era muito bonito. Os três Auxiliares Invisíveis foram até a mulher morta, que correu em direção a eles de seu lugar perto de seu Corpo Denso que estava deitado em uma cama. “O que aconteceu? Estou morta?” – ela perguntou.

“Sim”, respondeu um dos Auxiliares Invisíveis.

“Há algo errado com meu estômago”, disse ela. “Parece vazio. Estou com fome. Não, não posso; acabei de comer. O que está errado? Achei que a morte acabasse com tudo. O que posso fazer para me livrar dessa sensação horrível?”

“

“Venha comigo”, disse a Irmã Leiga, mas a mulher se recusou a deixar o seu corpo abandonado. “Você não queria o seu corpo e acabou de se matar com veneno. Venha, agora, e eu a levarei para um lugar onde você ficará até a hora de continuar”.

A Irmã Leiga segurou a mulher, mas ela se soltou. Ela tentou fugir, mas não sabia para onde ir.

A Irmã Leiga foi e novamente a segurou e gentilmente a colocou para dormir e a carregou para a Região Limítrofe e a acordou. A pobre mulher então começou a gritar e chorar. “Não vá embora, não me deixe”, ela implorou.

Os outros suicidas nesse lugar se aglomeraram em torno dos Auxiliares Invisíveis e queriam ser ajudados. Eles disseram que estavam com fome e com sede. Eles queriam saber quando isso iria acabar. Alguns deles pareciam loucos. A Irmã Leiga fez com que todos se distanciassem. Tudo nesse lugar parecia escuro e desolado. As pessoas estavam gemendo e clamando a Deus para ajudá-las. A Irmã Leiga disse aos Auxiliares Invisíveis para nunca se matarem, não importa o que acontecesse.

Uma Auxiliar Invisível perguntou à Irmã Leiga porque a mulher havia se matado e ela foi informada de que ficara decepcionada com a pessoa que amava e queria esquecê-la na morte.

Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados ao norte dos Estados Unidos para ajudar um chefe índio que estava prestes a morrer.

Os Auxiliares Invisíveis correram até lá e encontraram-no muito fraco, mas ainda vivo. Ele havia solicitado que fosse vestido com seu cocar de penas e traje de chefe para que pudesse ir para o campo de caça feliz como um guerreiro. Ele tinha mais de noventa anos. Um dos Auxiliares Invisíveis falou sobre como o cocar dele, de muitas penas coloridas, era bonito.

O chefe perguntou aos Auxiliares Invisíveis se eles tinham vindo para levá-lo ao feliz campo de caça. “Serei capaz de caçar muito agora que estou tão velho e fraco?” – ele perguntou.

“Você não caçará para onde está indo”, disse um dos Auxiliares Invisíveis. “Depois de pagar todas as suas dívidas pelo mal que cometeu, você vai descansar.”

“Eu fui um guerreiro valente e bom em minha época”, disse o chefe índio. “Eles vão colocar meu rifle e muitas balas em meu caixão? ‘Face pálida’, quem é você? Eu posso ver através de você, e os outros não podem vê-lo. Eu quero que você me leve a um bom campo de caça.”

O Auxiliar Invisível não foi capaz de fazê-lo entender que não existe terreno para caça quando se está morto.

Pouco antes de o chefe morrer, sua visão espiritual foi totalmente aberta e ele pôde ver os Auxiliares Invisíveis, embora eles não estivessem materializados. Ele faleceu e disse: “Venha, ‘Face pálida’, e leve-me ao campo de caça antes que eu morra. Eu sou como você agora e posso escolher o lugar que quero quando chegar lá.”

Os Auxiliares Invisíveis levaram o índio para a entrada do Purgatório e do Primeiro Céu que se situa no Mundo do Desejo e entregaram-no aos Seres Superiores de lá. Ele olhou em volta e pareceu desapontado. “Huh, nenhum veado aqui! Nenhum búfalo aqui! Onde é o terreno de caça? Vamos encontrá-lo rapidamente antes de morrer. Estou com sono e talvez não consiga encontrá-lo.” Os Auxiliares Invisíveis então deixaram-no e continuaram com seu trabalho.

Dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar um homem idoso que havia morrido em um hospital. Esse homem era amigo de um dos Auxiliares

Invisíveis. Eles encontraram o homem em um necrotério perto de seu corpo. Ele estava muito assustado e queria saber se estava morto.

“Sim, você está morto como o ser humano entende que é”, disse o Auxiliar Invisível.

“Para onde estou indo? Pensei em ir para o céu. Estou muito dolorido e está escuro aqui. Quando vou embora daqui?”

“Tenha calma e tudo ficará bem”, disse o Auxiliar Invisível. “Quanto tempo você consegue ficar acordado?”

“Eu geralmente vou dormir cedo”, disse ele.

“Você deve rever sua vida”, continuou o Auxiliar Invisível.

“Como você faz isso? Esqueci muitas coisas que fiz. Tenho setenta anos”, disse o homem.

“Deseje ver sua vida inteira e observar cuidadosamente todas as coisas que você fez. Observe tanto o bom quanto o mau.”, continuou o Auxiliar Invisível

O idoso parou e começou a olhar atentamente. “Estou ficando com sono”, disse ele.

“Não vá dormir ainda”, disse o Auxiliar Invisível. “Você se lembra de como eu tentei dizer-lhe que ninguém morre e que lhe ensinaram errado. Eu disse que você seria punido por todas as coisas pecaminosas e más que você fez e não tentou consertar e você será recompensado por todo o bem que você fez. “

“Eu estou morto, e vocês dois também estão mortos?”, ele questionou.

O Auxiliar Invisível disse a ele que eles não estavam mortos, mas que saíam como Auxiliares Invisíveis todas as noites e ajudavam as pessoas.

“Eu costumava pensar que você não estava muito bem mentalmente”, respondeu ele, “e, no entanto, muitas das coisas que você me disse se tornaram realidade. Se eu não morrer, leve-me para casa e, também, para o lugar em que eu trabalhava. “

“Venha conosco”, disse-lhe o Auxiliar Invisível.

“Não consigo andar rápido”, disse ele. “Eu sou muito idoso.”

“Só queira ir tão rápido quanto nós”, disse o Auxiliar Invisível.

O homem assim fez e foi com o Auxiliar Invisível e eles levaram-no para onde ele queria ir. Quando chegou a sua casa disse que não podia entrar porque não tinha a chave.

“Você não precisa de nenhuma chave”, disse o Auxiliar Invisível. “Venha comigo.”

Eles atravessaram a parede e entraram no quarto dele, e o homem morto viu que todas as suas coisas haviam sido removidas e o quarto estava limpo e pronto para um novo ocupante.

“Bem, agora vejo que você está certo”, disse o homem. “Vamos para onde eu trabalho.”

“Os Auxiliares Invisíveis levaram o homem até lá e ele viu outra pessoa em seu lugar. O homem parecia sentir as pessoas embora estivessem em seus Corpos de Desejos e ele não pudesse vê-los. Ele ficou nervoso e parou perto da porta pronto para sair correndo. Os Auxiliares Invisíveis disseram ao idoso para ir com eles. Quando eles saíram à rua o homem viu uma pessoa que ele conhecia e falou com ela, mas ela não podia vê-lo nem o ouvir.

“Devo estar morto”, disse o idoso. “Que horas são?”

O Auxiliar Invisível disse-lhe que eram três e meia da manhã. Então explicou seus ensinamentos a ele e disse-lhe o que deveria fazer. Espere e que se ele se arrepender dos erros que cometeu e prometer corrigir esses erros, sua punição no Purgatório não durará tanto.

“Não sei todos os erros que cometi e não posso consertar os erros agora”, disse ele. “Devo estar morto.”

O Auxiliar Invisível explicou a ele sobre o Renascimento e ele disse: “Se eu puder fazer isso, eu o farei”.

Os Auxiliares Invisíveis carregaram o idoso para a entrada do Mundo do Desejo onde fica o Purgatório e o Primeiro Céu e o entregaram a um Irmão Leigo. O idoso desabou e começou a chorar, e ele implorou ao Auxiliar Invisível que não o deixasse, pois ele foi seu amigo enquanto viveu. Ele pediu aos Auxiliares Invisíveis que voltassem e o vissem novamente. Uma Irmã leiga disse que ele não ficaria muito tempo no Purgatório, pois havia feito muitas vezes o Exercício de Retrospecção, enquanto estava doente na cama, e que seu histórico de vida estava bem gravado em seu Corpo de Desejos.

Aqui está como um homem moribundo foi ajudado em uma noite. Dois Auxiliares Invisíveis encontraram um caçador que estava em estado grave. Durante as férias, ele subiu nas montanhas e escorregou e caiu, quebrou a perna e o braço esquerdos e teve outros ferimentos. Ele havia ficado sem comida ou água por cinco dias, e sua perna e braço estavam pretos e muito inchados. “Não estou com fome, mas estou com sede”, disse o homem sofredor. “Não tenho família, mas tenho uma sobrinha no leste.”

Um Auxiliar Invisível pediu que o acidentado escrevesse um bilhete em seu livro dando a essa sobrinha tudo o que ele tinha e sua caderneta bancária, etc., e os Auxiliares Invisíveis testemunharam com seus nomes. Os Auxiliares

Invisíveis pegaram a garrafa de água que o homem trazia consigo e deram-lhe um pouco de água.

Os Auxiliares Invisíveis foram à cidade mais próxima e enviaram o caderno do homem contendo seu testamento e caderneta bancária para sua sobrinha por carta registrada. Eles então voltaram para o homem e descobriram que ele havia falecido enquanto eles estavam fora. Ele fez uma retrospectiva antes de o encontrarem. Um dos Auxiliares Invisíveis embrulhou o recibo da carta em um papel e o colocou no bolso interno do casaco do homem morto. Os Auxiliares Invisíveis não sabiam se o corpo do homem seria encontrado ou não. Eles deixaram sua arma e tudo com ele.

Os Auxiliares Invisíveis aliviaram muito a Mente do moribundo porque ele estava muito ansioso para deixar o dinheiro para a sobrinha. Quando seu testamento foi escrito, ele passou adiante seu último desejo realizado. Isso o aliviou e o impediu de ficar preso à Terra.

Aqui está a história da morte de uma enfermeira que morreu na frente de batalha. Numa sexta-feira à noite, alguns Auxiliares Invisíveis estavam ajudando em um hospital de base, onde uma longa fila de homens feridos entrava constantemente. Havia homens e mulheres ajudando-os que não pertenciam ao Corpo do Hospital. Os Auxiliares Invisíveis viram uma enfermeira que era uma boa trabalhadora. “Oh, ele está morto”, eles a ouviram dizer, e ela deixou o hospital e foi para a frente. A cruz vermelha em seu boné e a cruz em seu braço brilhavam intensamente ao sol, em contraste com seu uniforme branco. Ela caminhou como se atraída pelas trincheiras. Depois de caminhar cerca de meio quarteirão, ela caiu de cara para a frente. Ela havia levado um tiro na testa. Seu corpo estava no chão, mas ela seguiu em frente. Quando ela chegou às trincheiras, ela começou a olhar para os soldados mortos. Ela encontrou o que procurava e o chamou pelo nome. “Recebi sua ligação e vim”, disse ela. “Oh, você está sangrando”, disse ele. “O que

aconteceu?”, Ela respondeu, e então disse: “Oh, minha cabeça dói”. “Você é como eu”, disse o soldado. “Você deve estar morta.” “Não, não estou morta”, disse ela. “Estou falando com você.” “Vocês dois estão mortos, como o homem diz”, disse o Auxiliar Invisível. “Não estamos mortos”, insistiu a enfermeira. “Olhe”, disse o Auxiliar Invisível. “Você vê aquela forma branca deitada lá fora? Esse é o seu corpo.” “Sim, estou a ver, mas não posso ser eu quando estou aqui”, disse ela. “Ajude-me a entregar este homem”, continuou o Auxiliar Invisível. A enfermeira se abaixou para ajudá-lo, sua mão passou por ele e uma expressão de surpresa apareceu em seu rosto. “Estou realmente morta?” ela perguntou. “Eu posso falar.” “Sim, você realmente é”, disse o Auxiliar Invisível a ela. “Como pode essa forma ser eu?”, ela perguntou ainda não convencida. “Eu vou te mostrar”, respondeu o Auxiliar Invisível, e ele foi até o corpo dela e torceu um dedo. Ela gritou de dor e disse: “Deve ser eu.” “Sim, é você, pois não sou eu”, disse ele. “Você é como eu e ele?” Perguntou a enfermeira. “Sim, de certa forma, mas não estamos mortos”, disse ele. “Ajudamos a todos que podemos. “Oh, minha cabeça dói e não consigo pensar”, disse ela. O Auxiliar Invisível disse à enfermeira e ao soldado que se esforçassem bem. Depois disso, a enfermeira olhou atentamente para os Auxiliares Invisíveis. “Eu gostaria de ser como você”, disse ela, “para continuar ajudando meu povo”. “Você deve ajudar a todos aqui e se não puder fazer isso, não poderá trabalhar”, disse a Auxiliar Invisível. Ela pensou um pouco e disse: “Vou ajudar todos os que vierem em meu caminho.” Os Auxiliares Invisíveis levaram esses egos para a entrada do Purgatório e do Primeiro Céu no Mundo do Desejo e o Auxiliar Invisível contou à senhora responsável o que a enfermeira havia dito. “Vou colocá-la em um grupo de Auxiliares Invisíveis”, disse ela. “Como ela pode entrar em um grupo de Auxiliares Invisíveis se ela não passou pelo Purgatório?”, perguntou o Auxiliar Invisível. “Meu amigo”, disse a senhora, “você parece esquecer que eles morreram no campo de batalha e seu sangue correu para a terra macia e foi purificado. Com seu já intenso desejo de ajudar a humanidade, ela seria,

com um pouco de ensinamento, uma boa Auxiliar Invisível. Nas mãos de um bom instrutor ela ficará bem.” Os Auxiliares Invisíveis os deixaram e continuaram com seu trabalho. Quando um soldado sangra até a morte na terra fofa de um campo de batalha, seus veículos são purificados e ele vai para o “Paraíso das Crianças”. Lá ele fica de um a vinte anos e então renasce e morre na infância para que possa colher as experiências ou seus erros na vida em que sangrou até a morte. Ele não vai para viver a existência no Purgatório, mas é levado lá para observar aqueles cuja experiência é semelhante à dele e ele sofre como se estivesse lá. Ninguém escapa da punição por seus atos errados. Ninguém vai para o “Paraíso dos Adultos” se não pagou suas dívidas no Purgatório ou sofreu aqui na Terra com sua retrospectiva.

Aqui está o que aconteceu quando um homem muito mau morreu há algum tempo. Alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para um homem que estava morrendo no sul. Ele tinha sido muito mau para ajudar em sua fazenda aqueles que estavam com ele. Ele ficou doente de cama por duas semanas e piorou cada vez mais. Ele estava fora de si parte do tempo. Sua visão espiritual havia chegado a ele e ele podia ver seu pensamento-forma de morte e as imagens da morte que as pessoas haviam contado enquanto ele as punia por esporte.

Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram, o homem estava falando. “Vá embora, morte”, disse ele. – “Você está horrível demais. Não se aproxime muito de mim com esse fogo e esse forçado. Vá embora, estou dizendo. Liberte-me e me deixe sair desta cama.”

O homem delirante estava amarrado na cama. “Tire aquele bebê morto da minha cama”, disse ele. “Tira aquele cachorro morto daqui. Olha aquele homem pendurado naquele buraco! Eu o coloquei lá para ver se a língua dele e os olhos dele saíam. Leve-o embora. Socorro! Mova essa cobra porque ela quer me morder. Mordeu isso menina branca porque ela não iria comigo. Ha!

Ha! Eu coloquei aquela cobra nela e eles a encontraram morta. Ninguém vai saber disso. O filho de Sally é meu. Eu a fiz obedecer eu disse a ela que se contasse eu mataria o marido dela.”. Assim, esse homem mau delirou e contou tudo.

A Auxiliar Invisível voltou-se para seu companheiro. “Onde está essa coisa sobre a qual ele está delirando?”, ela perguntou.

“Venha aqui”, disse ele. “Fique atrás de mim e olhe na sua frente.”

Ela olhou e o Auxiliar Invisível sentiu as mãos dela apertarem os ombros dele. “Como ele é terrível”, disse ela. “Ele é real?”

“Sim”, disse o Auxiliar Invisível. “Ele é tão real quanto você e eu. Ele é a soma de todo o mal que este homem cometeu no passado e os pecados que ele cometeu nesta vida e ele certamente o punirá quando morrer.”

O Corpo de Pecado do homem parecia um urso pardo ou um gorila. Ele tinha dois dentes grandes saindo do canto da boca e estava babando. Ele segurava uma grande tocha e um garfo de três pontas. A seus pés estavam vários esqueletos de adultos e dois de bebês. Ele tinha um pé direito grande, o que significava que o usava para chutar as pessoas. A entidade, ou corpo do pecado, tinha uma mão direita muito grande. Isso indicava que ele tinha o hábito de bater em pessoas que o desagradavam.

A entidade também segurava uma corda. Isso significava que ele havia enforcado alguém.

Sua esposa e filha tinham medo dele e não se aproximavam dele. Eles tinham dois homens olhando para ele. Um desses homens saiu e os chamou, pois o homem estava morrendo. Ele estava gemendo enquanto estava deitado em sua cama. Então ele deu um grito alto e morreu.

Em pouco tempo o homem se formou ao lado de seu cadáver e a entidade correu em sua direção. “Ainda não”, disse o Auxiliar Invisível, e fez com que a entidade se mantivesse afastada. O Auxiliar Invisível disse à entidade que ele teria que esperar até que o homem visse sua vida passada e então ele poderia fazer o que quisesse.

Os Auxiliares Invisíveis levaram o Ego desse homem mau para a entrada do Purgatório e do Primeiro Céu no Mundo do Desejo e depois o levaram para seu lugar no Purgatório. Eles sabiam que seu corpo não seria embalsamado antes de ser enterrado. O Auxiliar Invisível realmente prestou um grande serviço ao homem ao evitar que o Corpo do Pecado tomasse seu Corpo de Desejos e seu Corpo Vital. A punição desse homem será muito severa porque ele foi muito cruel com os outros. Um Auxiliar Invisível disse que não queria testemunhar nada parecido novamente.

Uma noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para outra casa no sul. O homem morreu enquanto eles estavam lá. Ele tinha sido um bom homem para sua família e eles o idolatravam, mas ele era um homem de negócios duro que havia ganhado muito dinheiro. Ele era um Cristão devoto, e a Bíblia era a lei para ele de capa a capa.

A fortuna sorriu para ele durante as crises econômicas do país e ele era muito querido pelas pessoas que trabalhavam para ele. Ele havia levado todos os seus concorrentes à falência com sua astúcia.

Ele adoeceu com pneumonia e seu médico já havia perdido a esperança de salvar sua vida. Seu pastor estava presente com a família ao lado de sua cama.

Quando os Auxiliares Invisíveis entraram na sala, o doente os viu.

“Há duas pessoas estranhas aqui”, disse ele à esposa. “Eles são tão brilhantes que devem ser Anjos. A senhora diz que eles são humanos e Auxiliares Invisíveis. Eu me pergunto o que ela quer dizer com isso?”

Uma das Auxiliares Invisíveis explicou seus ensinamentos ao homem com muita pressa.

“Não ouvi falar dessa filosofia”, disse ele. “Oh, sim, também, mas não consegui encontrar nenhum traço dela na Bíblia, então a descartei”. Ele se virou para o pregador e perguntou-lhe sobre isso.

“Oh, é alguma crença que um homem tenha pensado em conseguir seguidores para que pudesse viver com facilidade, eu acho. Não há nenhuma prova disso na Bíblia”, respondeu o pregador.

Isso deixou uma das Auxiliares Invisíveis zangada, ela saiu e se materializou e bateu na porta e foi recebida pelas pessoas que estavam lá.

“Ela é quem estava falando comigo?”, disse o doente.

O pregador perguntou à Auxiliar Invisível se ela era uma bruxa.

“Não”, disse ela. “Se você aprendesse mais e vivesse uma vida melhor, saberia muito mais.”

O Auxiliar Invisível disse ao homem para dizer à sua esposa para não embalsamar seu corpo, pois isso destruiria seu registro de vida.

“Você é uma bruxa”, disse o pregador, “e quer que o sangue dele continue vivo!”. Ele tinha ouvido falar de magia negra. “As pessoas não sentem nenhuma dor após a morte”, continuou ele.

“Eu acredito nela e não quero ser embalsamado. Mantenha-me quatro dias no gelo “, disse o homem que estava ficando mais fraco. Ele então faleceu.

O agente funerário veio e, como sempre, disse que a lei exigia que todos fossem embalsamados. O pregador ficou do lado dele e disse: “Sim, é verdade.”

“Vocês dois devem pagar por isso”, disse a Auxiliar Invisível.

“Não sei”, disse a esposa do homem.

“Senhora, eu acredito em você, mas o que posso fazer? “, disse a filha, que tinha cerca de quatorze anos.

“Você não pode fazer nada, minha filha. Venha para fora, e eu vou te mostrar algo que vai te fazer bem “, disse o Auxiliar Invisível e ela desapareceu dela.

“Oh, ela se foi!”, exclamou a garota. Então ela disse: “Querido Deus, eu vi e conversei com um Anjo e agradeço a Ti”.

O Auxiliar Invisível voltou e deixou sua aura sair e a garota caiu a seus pés.

“Querido Anjo, por favor, me diga como posso ser como você.

Posso me tornar um Anjo? “

“Sim, você pode se tornar um Anjo de misericórdia como eu estou tentando ser.” O Auxiliar Invisível então disse a essa menina o que ela deveria fazer, e ela disse que faria isso por toda a vida, mesmo que fosse difícil.

“Meu pai está morto?”, perguntou a garota.

“Sim, como você sabe, mas ele está mais vivo agora do que quando estava em seu corpo”, respondeu o Auxiliar Invisível.

O Auxiliar Invisível mostrou seu pai para ela e ela o chamou e ele se virou e olhou para ela e ela acenou com a mão para ele. Ele estava no escritório do agente funerário ao lado de seu corpo e tinha medo de sair. O Auxiliar

Invisível conseguiu permissão para permitir que a menina visse seu pai ser embalsamado. Ela o viu e ouviu gritar de dor quando começaram a embalsamar. Ela o ouviu dizer que estava queimando por dentro e em poucos minutos disse que estava congelando. Quando o Auxiliar Invisível voltou-se novamente para a menina, ela descobriu que havia desmaiado e ido para o pai.

Os Auxiliares Invisíveis então foram para lá. “Por que não fui ensinado sobre isso na vida?”, perguntou o pai. “Eu estou morto?”

“Sim, como se diz normalmente”, respondeu o Auxiliar Invisível com tristeza.

A Bíblia não fala sobre isso “, disse o homem,” mas diz que quando alguém morre, não sabe de nada.”.

O Auxiliar Invisível disse a ele que a Bíblia é um documento escrito que estabelece a maneira como uma pessoa deve viver de acordo com ela e escapar do inferno como ele o conhece.

“Bem, vivi toda a minha vida errado e agora é tarde demais para aprender, pois agora devo passar o resto da minha vida no inferno, quando pensei que iria para o céu”, disse o pobre homem com um suspirar.

“Você tem sido um capataz severo e exigente”, disse o Auxiliar Invisível.

“Você tem sido muito injusto em suas relações com outras pessoas.”

“Tenho sido bom para minha família e meus funcionários gostavam de mim”, disse ele.

“Você deu chance a eles quando cometeram um erro?”, ela perguntou.

“Ora, não, eu segui a lei do olho por olho”, disse ele.

“Você colherá o que plantou”, respondeu ela.

Então o homem começou a falar consigo mesmo. “Minha garotinha me disse que eu deveria ser mais misericordioso com as pessoas. Agora devo colher o que semeei. Auxiliar Invisível, se você me der outra chance e não me levar para o inferno, farei tudo que puder para desfazer o que fiz de errado. Oh, estou morto e não posso entrar em meu corpo para usá-lo! O que devo fazer? Onde estou? As coisas que aprendi na igreja não explicam esse estado de coisas. Auxiliar Invisível, se você me levar para casa, direi a minha esposa para lhe dar cinco mil dólares para me deixar ir, e eu vou me esconder do diabo para que ele não possa me encontrar e me queimar. “

Os Auxiliares Invisíveis o levaram para a casa de sua esposa e ele colocou a mão em seu ombro e ela não deu atenção a isso. Ele chamou o nome dela, mas ela não respondeu. “Senhor, estou morto? Tem misericórdia de mim e se eu tiver uma chance, vou desfazer o mal que cometi e dizer a todos que não morremos, como o homem vê, e que nunca seremos embalsamados. Auxiliar Invisível, deixe-me ver minha filhinha e estarei pronto para ir aonde quer que você me leve, pois não posso fazer nada aqui. “

O Auxiliar Invisível o levou até sua filha que havia desmaiado na varanda e eles a encontraram de pé ao lado do corpo. Ela viu seu pai e correu para encontrá-lo. “Eu gostaria de ter ouvido você!”, ele disse.”Quão diferente minha vida seria agora!”

“Papa!” sua filha disse: “prometa a Deus que você vai fazer melhor quando você voltar e dizer que você está arrependido e Deus vai ter misericórdia de você e perdoá-lo, embora você tenha que ser punido por seus pecados. Então você terá outra chance . “

“Filha”, respondeu ele, “não há perdão depois que de morrer.”

“A Auxiliar Invisível me disse que existe”, disse ela.

O homem perguntou ao Auxiliar Invisível e ela disse: “Sim”.

“Graças a Deus”, disse ele. “Vou fazer o que você diz e pedir a Deus pela chance.”

Um Auxiliar Invisível apertou a campainha para que as pessoas saíssem na varanda e pegassem a garota que havia desmaiado e cuidassem dela.

Depois disso, os Auxiliares Invisíveis carregaram o homem para a entrada do Purgatório e Primeiro Céu no Mundo do Desejo e o deixaram em um estado de espírito feliz com sua nova chance de viver novamente e melhorar depois de pagar pelos seus pecados.

A menina se lembrará de tudo o que aconteceu naquela noite e será uma menina diferente, e com o tempo encontrará o Caminho que a levará ao conhecimento espiritual consciente.

Estudantes Rosacruz que leram livros confiáveis sobre o assunto verão que todas essas histórias verdadeiras concordam com o que os autores dizem sobre as condições pós-morte. Por mais estranho que pareça, a maioria das pessoas não acredita que sentirá alguma coisa quando for embalsamada. Eles prestarão pouca ou nenhuma atenção a quem lhes contar quando estiverem vivos.

Após a morte, ficam ansiosos por informações que os ajudem a compreender o que lhes aconteceu. Parece triste que as pessoas não sejam um pouco receptivas antes que seja tarde demais para salvá-las de um sofrimento adicional.

Aqui está uma história maravilhosa sobre como alguns Auxiliares Invisíveis viram o funeral de um Liberado (um ser humano que passou pelas nove Iniciações Menores, pelas quatro Maiores e ainda pela Iniciação do Libertador). Eles estavam indo juntos e encontraram um grupo de Anjos que conheciam. Quando os Anjos chegaram, eles pararam e um deles falou com os

Auxiliares Invisíveis. “Um Liberado está para sair desta vida terrestre da maneira normal e vamos para a casa dele”, disse ele.

Os Auxiliares Invisíveis continuaram até chegarem a um quilômetro e meio da casa dele, em uma pequena cidade no oeste dos Estados Unidos, e então pararam. Eles podiam sentir a atmosfera ficando tensa. Um dos Anjos disse a um dos Auxiliares Invisíveis que continuasse e fosse até a casa, mas o outro Auxiliar Invisível se opôs. “Somos seres humanos e não podemos suportar a vibração intensa”, disse ele.

O primeiro Auxiliar Invisível queria ir mesmo assim, mas seu companheiro disse: “Não”, e ela começou a se entristecer. O líder do grupo dos Anjos disse que cuidaria da Auxiliar Invisível.

“Não, você não pode cuidar dela entre aqueles Seres Superiores. Suas vibrações iriam despedaçar seus nervos”, disse o Auxiliar Invisível.

Os Anjos continuaram e logo um homem apareceu e falou com os Auxiliares Invisíveis. “Suba mais alto e depois olhe para baixo e você poderá ver e ouvir tudo”, disse ele.

Os Auxiliares Invisíveis subiram e olharam para baixo. A visão que viram foi grandiosa e gloriosa. O Liberado viveu com uma família de Iniciados. Ele estava deitado em uma cama entre duas janelas. Os membros da família e muitos Seres Superiores estavam ao seu redor.

Eles tinham algum tipo de algo parecido com incenso queimando. Estavam presentes Anjos, Arcanjos, Iniciados, Altos Seres e muito outros Seres elevados.

Então, alguns Seres Superiores vieram de outros planetas.

Eles colocaram mais incenso no suporte e os Auxiliares Invisíveis viram um Ser Superior de outro Sistema Solar chegar. Logo eles viram um grupo de Altos Seres, homens e mulheres, de outro Sistema Solar chegar à casa. Eles ouviram um Ser Superior dizer que eles eram o Coro Angélico. Eles estavam cantando: “Todos aclamam o poder do Nome de Jesus! Outro filho está voltando para casa”.

O homem não queria ir. Querido Senhor “, disse ele,” ainda tenho muito trabalho a fazer. Por favor, deixe-me ficar até que a humanidade volte para casa. “

Os Auxiliares Invisíveis descobriram que esse Liberado alcançou esse estado na época em que Jesus nasceu e tem estado em um Corpo Denso continuamente desde então.

Uma dupla linha de Egos foi formada fora das janelas, e a linha foi gradualmente desaparecendo de vista em uma direção inclinada. Então, um Senhor do Destino disse ao homem que ele deveria voltar para casa e descansar.

“Não estou cansado”, disse o homem. “Amo esta terra.”

Então o homem se resignou e o Senhor do Destino tocou seu coração e ele saiu de seu corpo e tinha uma altura normal. O homem olhou para seu corpo deitado na cama.

“Meu amigo”, disse ele, “você me serviu bem e agora pode voltar à força primordial”, e seu corpo desapareceu.

O homem então se sacudiu e soltou sua aura, que envolveu tudo ao redor até onde os Auxiliares Invisíveis pudessem ver, incluindo os que se encontravam acima da Terra.

“Pai misericordioso”, disse um dos Auxiliares Invisíveis, “ele certamente deve ser um Deus”.

O cachorro, os gatos e todos os animais que os Auxiliares Invisíveis puderam ver, no local ou próximo a ele, baixaram a cabeça e gemeram. Os Iniciados, que viram na família, pareciam mortos.

“Oh, eles estão mortos?” perguntou a senhora Auxiliar Invisível.

“Não”, respondeu seu companheiro. “Eu posso vê-los parados ao lado de seus corpos com suas cabeças inclinadas.”

Então o homem que havia morrido saiu pela janela entre as duas fileiras de Auxiliares Invisíveis, e os próprios Altos Seres estavam ao seu redor com o Coro Angélico cantando à sua frente.

Quando a procissão sumiu de vista, os Auxiliares Invisíveis se viraram para ir embora e viram muitos Auxiliares Invisíveis e Iniciados ao seu redor que também haviam assistido à passagem desse homem muito avançado.